

# A APLICAÇÃO DO DOI PARA PUBLICAÇÕES NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFGD E A BUSCA POR NOVOS INDEXADORES

Artigo Original

**Givaldo Ramos da Silva Filho**

Universidade Federal da Grande Dourados  
*givaldofilho@ufgd.edu.br*

**Rodrigo Garófalo Garcia**

Universidade Federal da Grande Dourados  
*rodrigogarcia@ufgd.edu.br*

**Cynara Almeida Amaral**

Universidade Federal da Grande Dourados  
*cynaraamaral@ufgd.edu.br*

## Resumo

Este artigo tem o objetivo de apresentar um estudo de caso sobre o trabalho que foi desenvolvido pela Editora da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que administra o Portal de Periódicos UFGD (PPUFGD), visando melhorar a qualidade e a divulgação das publicações científicas da instituição. Trata-se de uma experiência em que a Editora da UFGD buscou, através de processos administrativos e procedimentos tecnológicos, aumentar a divulgação de seus periódicos com a obtenção do DOI (Digital Object Identifier), via CrossRef/PILA (Publisher International Linking Association) — agência oficial de registro do DOI para os periódicos da UFGD. Também foi feita a adequação dos periódicos do Portal às exigências de diversas bases de dados e diretórios nacionais e internacionais (indexadores), dentre eles o Directory of Open Access Journals (DOAJ).

## Palavras-Chave

Portal de Periódicos UFGD. DOI. Indexadores.

## 1 INTRODUÇÃO

Criado como um padrão para identificar documentos e objetos na internet, de acordo com Brito et al. (2015, p. 9), o *Digital Object Identifier* (DOI):

[...] é um sistema que engloba diferentes subsistemas para o depósito de metadados e a resolução dos nomes DOI. Consiste em um par identificador e metadados, em que os metadados podem ser recuperados a partir do identificador. O DOI é um identificador persistente, único e publicado que gestores de conteúdo vinculam a objetos físicos ou digitais, possibilitando ofertar serviços e garantir a propriedade intelectual,

principalmente para objetos digitais disponíveis na Internet.

Nesse sentido, com o objetivo de potencializar a divulgação das publicações da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a Editora da UFGD (EdUFGD) participou de diversos encontros e treinamentos, como, por exemplo, o XV Encontro de Editores Científicos (Enec) em 2015, na cidade de Florianópolis-SC, e o IX Workshop de Editoração Científica em 2016, em São Pedro-SP, ambos eventos organizados pela Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec). Nesses encontros, os servidores da EdUFGD receberam treinamentos e informações sobre como solicitar e atribuir o DOI para os periódicos e também como adequar as

informações, os metadados e o *layout* de cada revista aos critérios mínimos exigidos pelos diversos diretórios e bases de dados nacionais e internacionais.

O Portal de Periódicos da UFGD (PPUFGD) adotou o *Open Journal Systems* (OJS) em 2007 e, atualmente, hospeda 16 periódicos (Quadro 1) de diversas áreas do conhecimento, sendo administrado pela Editora da UFGD, com o apoio da Biblioteca Central (BC) e da Coordenadoria de Informática (COIN). O PPUFGD tem o objetivo de integrar e disponibilizar os periódicos acadêmicos e científicos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e por programas de pós-graduação da instituição. A coordenação geral do Portal é

de responsabilidade do coordenador editorial da própria editora. O suporte aos usuários do portal é feito por dois técnicos-administrativos e uma estagiária e a tradução para o inglês de alguns elementos e metadados contidos no Portal é feita por uma tradutora e intérprete, todos lotados na editora. O portal conta também com o serviço de revisão ortográfica e normalização de duas revisoras exclusivamente para informações do portal, pois a revisão do conteúdo dos periódicos é de responsabilidade dos editores de cada revista. O suporte em tecnologia da informação é feito por um técnico da Coordenadoria de Informática da própria instituição e os profissionais da BC dão suporte técnico relativo à gestão da informação.

Quadro 1 – Revistas do Portal de periódicos da UFGD

TÍTULO	ÁREA DO CONHECIMENTO
Agrarian	Ciências Agrárias
Arredia	Letras
Ead e Tecnologias Digitais na Educação	Educação à distância
Educação e Fronteiras Online	Educação
Entre-Lugar	Geografia
Fronteiras	História
Horizontes	Educação
Monções	Relações Internacionais
Movimentação	Sociologia
Ñanduty	Antropologia
Raído	Letras
Realização	Interdisciplinar (Revista de Extensão)
Revista Eletrônica História em Reflexão	História
Revista da ANPEGE	Geografia
Videre	Direito
Tangram	Educação Matemática

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

## 2 PROCEDIMENTOS PARA A OBTENÇÃO DO DOI

A aquisição do DOI via *Crossref* é fundamental para potencializar a visibilidade e o acesso a publicações científicas. Em fevereiro de 2018, a Abec publicou uma entrevista com

os especialistas Suely de Brito Clemente Soares e Gildenir Carolino Santos sobre a importância de se obter o DOI. O professor Gildenir Santos, do Portal de Periódicos da Unicamp, relata que:

Da mesma forma da importância de citar o trabalho para reconhecimento,

com a atribuição do DOI o trabalho também ganha visibilidade internacional. Há também a persistência do *link* de não ser removido de hipótese alguma, mesmo se for removido de determinado servidor. O *link* mantém-se persistente e não há quebra dele na recuperação da publicação na Internet. (Abec, 2018).

Sobre a importância da interoperabilidade de um artigo proporcionada pelo DOI, a professora Suely de Brito complementa que:

Antes de existir DOI, os trabalhos científicos se perdiam na internet porque as URL's dos artigos mudam sistematicamente. É por isso que as normas de referências, sem exceção, incluem a informação "Disponível em:", "Acesso em:". Ou seja, naquele dia, a URL daquele trabalho citado era de fato aquela.

Quando as editoras se fundem, os bancos de dados alteram na plataforma. Quando há qualquer mudança de servidor de arquivos, as URLs dos artigos mudam, e os arquivos dos textos completos se perdem na imensidão da internet. O DOI foi criado justamente para ser um identificador persistente. Ou seja, em outras palavras, uma URL que nunca muda sempre dará acesso ao texto completo, ainda que a URL do arquivo original seja alterada. O editor é o responsável pela atualização constante da URL do DOI para a URL ativa, para que sempre dê acesso ao texto completo imediatamente. (Abec, 2018).

O processo de atribuição de DOIs às publicações científicas do PPUFGD foi iniciado em março de 2018 com o intuito de adequar os periódicos publicados pela UFGD a esse conceito. No mesmo ano, foi firmado um convênio *Represented Member Agreement* entre a *Crossref* e a UFGD por intermédio da Abec, à qual a EdUFGD é associada desde 2009. Desta forma, a EdUFGD pôde receber uma orientação muito precisa por parte dos técnicos dessa associação, e os identificadores digitais começaram a ser aplicados aos periódicos da instituição. Fomos informados pela ABEC sobre o prefixo DOI (10.30612) atribuído aos periódicos do PPUFGD e

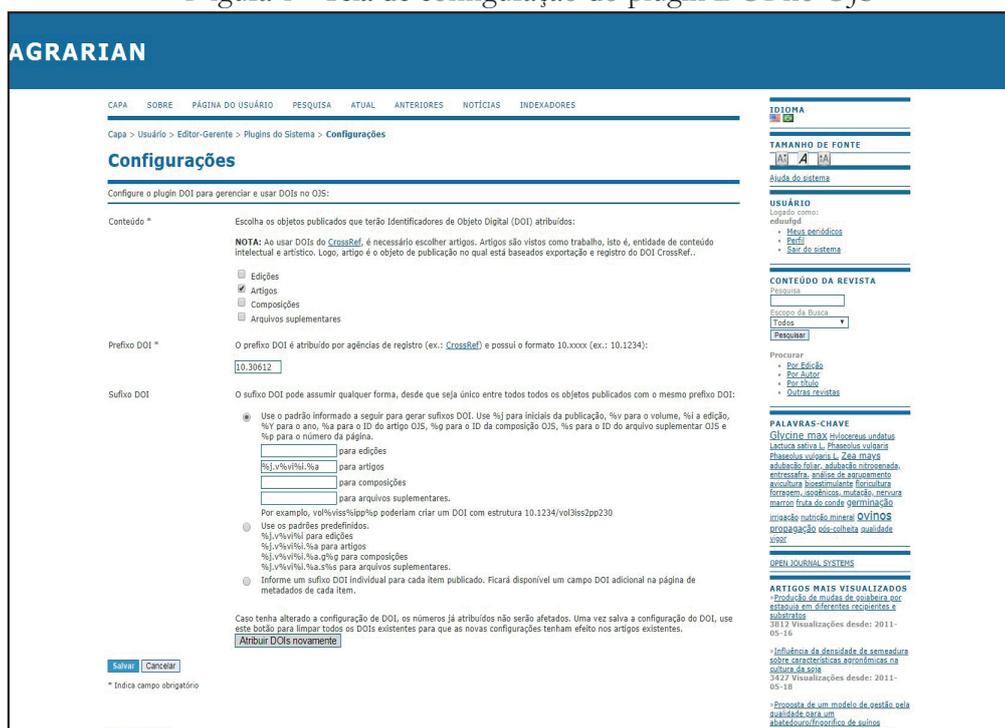
recebemos um *login* e uma senha de acesso para que a EdUFGD começasse a depositar os DOIs diretamente no site da *Crossref*. Um processo administrativo institucional foi aberto e um empenho estimativo foi gerado para a realização de pagamento do serviço de atribuição e de validação de DOIs a cada trimestre. As vantagens de tal procedimento são o fato de não haver a necessidade de pagamento de anuidade à *Crossref* e também a possibilidade de realizar o pagamento dos serviços diretamente à Abec.

Em relação à questão técnica, a princípio, realizamos uma pesquisa para obter informações sobre quais procedimentos deveriam ser adotados para a obtenção dos DOIs. Utilizamos como material de apoio o Manual do usuário do *Digital Object Identifier*, que é resultado do trabalho conjunto entre a Abec e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Esse manual foi muito útil para sabermos qual era a melhor maneira de atribuímos os identificadores aos periódicos e como validá-los junto ao site da *Crossref*. Outros materiais e portais de periódicos foram pesquisados, dentre eles o Portal de Periódicos da Unicamp (PPEC), que tem servido de modelo para a padronização de diversos elementos do PPUFGD. Recorremos ainda ao Boletim Técnico do PPEC, que apresenta um grande conjunto de pesquisas e manuais práticos aos editores e administradores de periódicos que utilizam o OJS.

### 3 AÇÕES PARA A APLICAÇÃO E A VALIDAÇÃO DO DOI

Inicialmente, houve a necessidade de configurar o plugin DOI no Portal a fim de gerenciar e usar os identificadores digitais no próprio OJS. Após uma consulta feita aos diversos formatos de sufixos DOI adotados por portais de outras instituições, optamos pela identificação onde consta o volume, seguido do ano e do ID do artigo conforme customização exibida na Figura 1 a seguir.

Figura 1 - Tela de configuração do plugin DOI no OJS

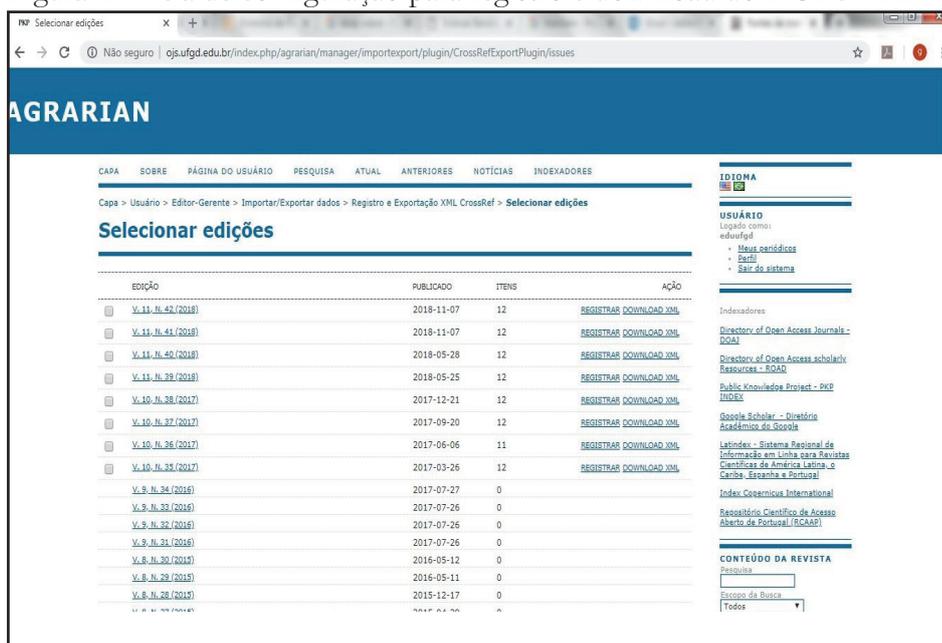


Fonte: Portal de periódicos da UFGD (2018)

A segunda etapa foi configurar o plugin para registro e exportação dos arquivos em *Extensible Markup Language* (XML) para a CrossRef. Não habilitamos o campo de registro automático, sendo assim, o procedimento que

está em execução é o download dos XMLs de edições, que são obtidos pelo plugin “Registro e exportação XML CrossRef” na versão 2.4.8.3 do OJS (figura 2).

Figura 2 – Tela de configuração para registro e download do DOI em XML

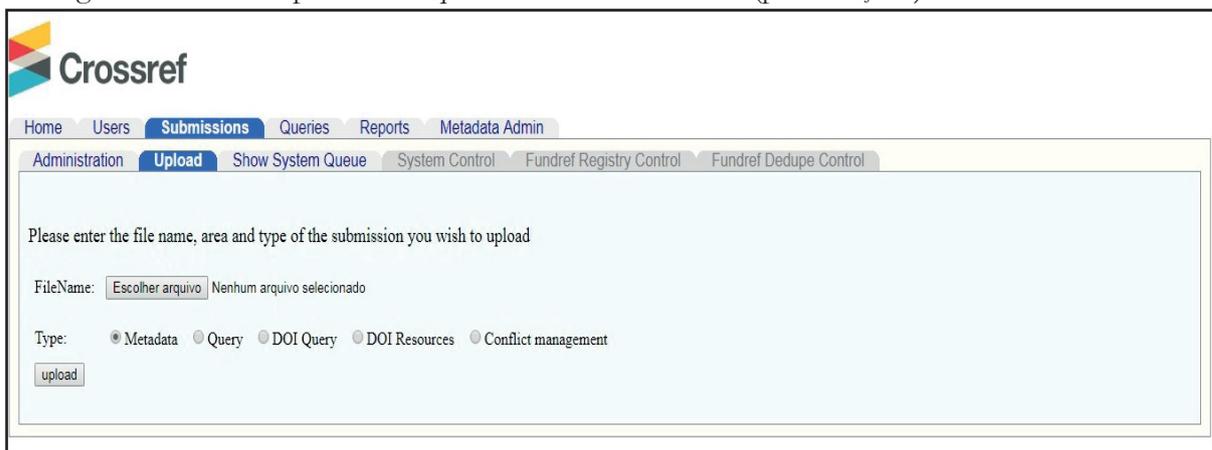


Fonte: Portal de Periódicos da UFGD (2018)

Após exportar os artigos desejados para o formato CrossRef XML, é feito o depósito (*upload*) desses arquivos no site da *Crossref*. Os identificadores digitais para os artigos dos periódicos estão sendo depositados

regularmente pela EdUFGD, que, ao invés de depositar os arquivos individualmente de cada artigo, optou pelo procedimento de depositar um único arquivo com todos os artigos, tendo a edição completa.

Figura 3 - Tela de upload de arquivos do DOI em XML (para edições) no site da Crossref



Fonte: Crossref (2019)

#### 4 NOVAS INDEXAÇÕES

O processo de indexação de um periódico é considerado um reflexo para sua qualidade, segundo Santos e Xavier (online, 2018):

Os periódicos indexados são considerados de maior qualidade científica em comparação com periódicos que nunca foram indexados. A indexação passou a ser um processo muito importante nos últimos tempos, e tornou-se uma disputa entre os editores a concorrerem entre si para alcançarem o patamar de qualidade de suas publicações por meio desse processo junto aos fornecedores de fontes

de indexação (bases de dados, diretórios, portas e índices).

A Editora da UFGD vem almejando o aceite de novas indexações de seus periódicos em diretórios e base de dados nacionais e internacionais. Para tanto, iniciou um trabalho de conscientização dos editores através de treinamentos para que sejam padronizadas e atualizadas as informações sobre os periódicos, os seus respectivos metadados e o próprio layout dessas publicações (Figuras 4 e 5). O objetivo é adequar todos os periódicos às exigências dos diretórios e das bases de dados. A editora também está realizando um trabalho de padronização dos metadados de números anteriores de todas as publicações hospedadas no Portal.

Figuras 4 e 5 - Treinamentos para editores de periódicos da UFGD



Fonte: Acervo da Editora da UFGD (201X)

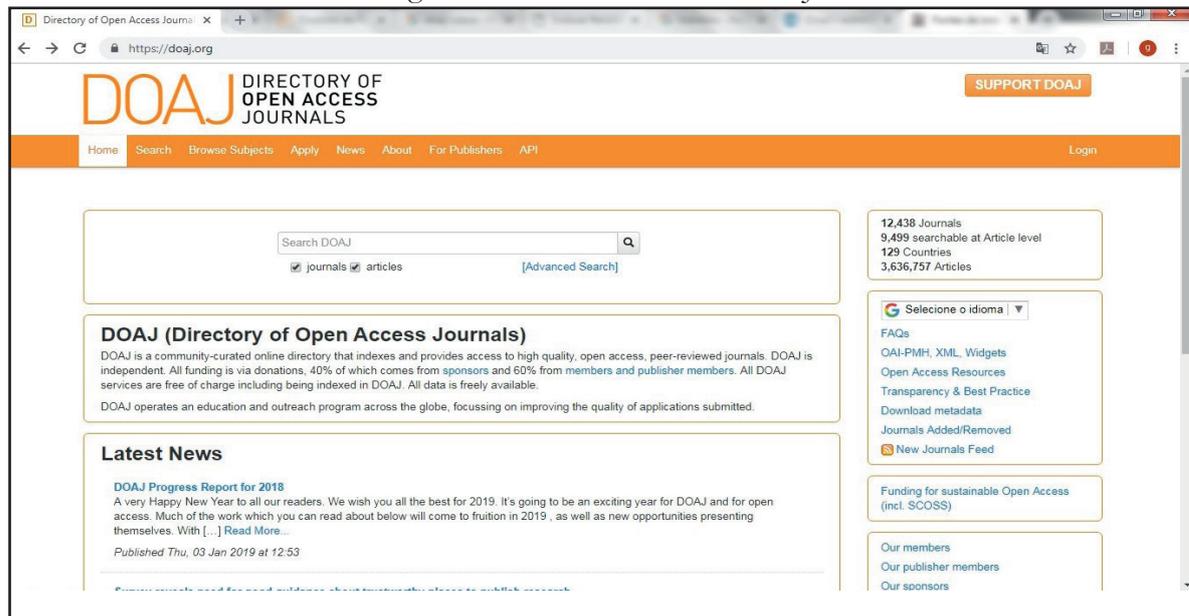
O DOAJ é um diretório on-line com curadoria da comunidade que indexa e fornece acesso a periódicos de alta qualidade, acesso aberto (*open access*) e revisão por pares (DOAJ, 2019). O objetivo do DOAJ é aumentar a visibilidade e facilitar o uso de periódicos científicos e acadêmicos de livre acesso, promovendo o seu maior uso e impacto. O DOAJ cobre todas as áreas do conhecimento e coleta publicações em vários idiomas. Muitos agregadores, bancos de dados, bibliotecas, editores e portais de pesquisa coletam os metadados gratuitos do DOAJ e os incluem em seus produtos. Alguns exemplos são os indexadores *Scopus*, *Serial Solutions* e EBSCO.

Outros benefícios em fornecer

metadados de artigos pelo DOAJ são:

- as estatísticas do DOAJ mostram mais de 900 mil visualizações de sua página por mês em todo o mundo;
- o DOAJ é compatível com a *Open Archives Initiative* (OAI) e uma vez que um artigo está no DOAJ, é automaticamente aproveitável;
- o DOAJ é compatível com Open URL e, quando um artigo está no DOAJ, ele é automaticamente vinculável;
- o DOAJ é frequentemente citado como fonte de qualidade, periódicos de acesso aberto em círculos de pesquisa e publicação acadêmica.

Figura 6 - Tela de acesso ao DOAJ



Fonte: DOAJ (2019)

Em 2018, a Editora da UFGD realizou uma solicitação para a indexação de todos os seus 16 periódicos por meio do processo de aplicação oferecido no site do DOAJ. A editora inicialmente coletou todas as informações necessárias de cada periódico em suas respectivas páginas no Portal de Periódicos da UFGD, além de outros dados fornecidos por seus editores. Após esta etapa, foi preenchido um formulário online de aplicação para cada revista. Após realizar as submissões dos periódicos para o DOAJ, um e-mail de confirmação e aprovação da maioria dos periódicos da UFGD foi recebido pela Editora. Os periódicos que tiveram sua aplicação negada estão se adequando para uma nova solicitação, que será feita no início de 2019. Para permanecer no DOAJ, o periódico deve publicar, pelo menos, cinco artigos por ano. O periódico também deverá fornecer, ao DOAJ, seus metadados em nível de artigo, no prazo de três meses após a aceitação no referido diretório.

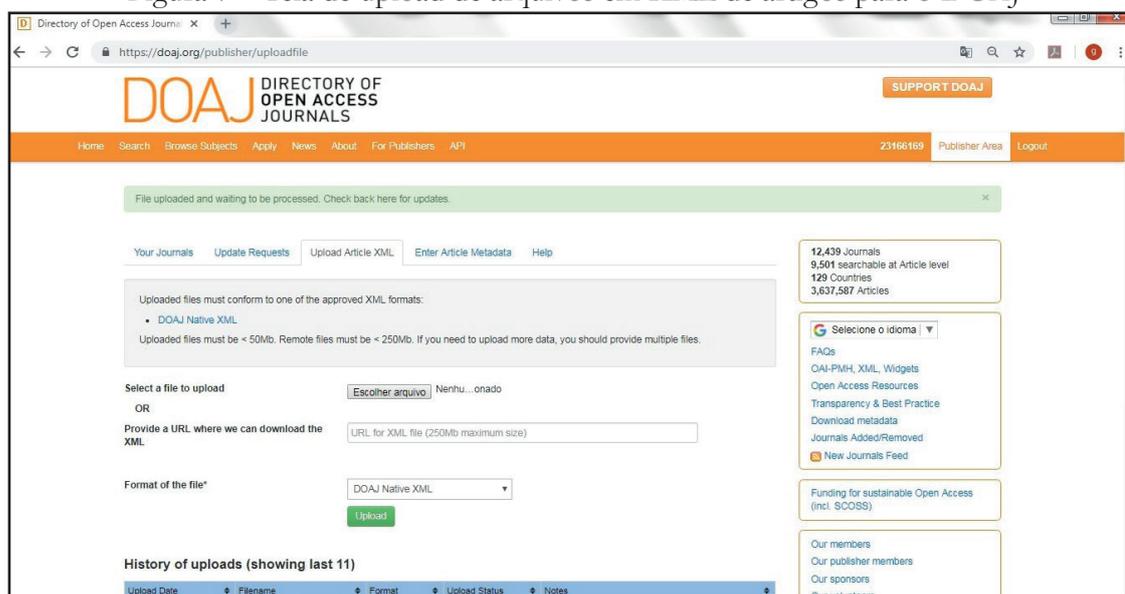
Para um periódico ser aceito e

permanecer indexado ao DOAJ é necessário:

- que seu conteúdo seja de acesso aberto, fornecendo uma declaração em sua página;
- utilizar uma política de arquivamento digital;
- ter um editor e um conselho editorial, sendo que seus membros devem ser claramente identificáveis com seus nomes e informações de afiliação;
- incorporar ou exibir informações de licenciamento em seus artigos.

A Editora da UFGD é a responsável pelo fornecimento dos metadados dos artigos publicados no PPUFGD ao DOAJ. Este procedimento é realizado por meio de um *plugin* de exportação para o DOAJ, semelhante ao *plugin* de exportação de arquivos em XML de artigos para o *Crossref*. A Editora da UFGD optou por exportar arquivos de edições completas para o DOAJ, assim que estas são publicadas. Após efetuar o *download* dos arquivos em XML na página do periódico no OJS, é necessário acessar o site do DOAJ na área restrita do editor e realizar o upload destes arquivos.

Figura 7 – Tela de upload de arquivos em XML de artigos para o DOAJ



Fonte: DOAJ (2019)

De acordo com o Centro Internacional do ISSN (2019), o *Directory of Open Access Scholarly Resources* (ROAD) é um serviço oferecido pelo Centro Internacional do ISSN com o apoio do Setor de Comunicação e Informação da UNESCO. Lançada em dezembro de 2013, o ROAD oferece acesso gratuito aos registros bibliográficos do ISSN, que descrevem recursos acadêmicos em acesso aberto: periódicos, séries monográficas, anais de conferências, repositórios acadêmicos e blogs acadêmicos. Esses registros, criados pela Rede ISSN (90 Centros Nacionais em todo o mundo e o Centro Internacional), são enriquecidos por informações extraídas da indexação e abstração de bancos de dados, diretórios (DOAJ, Latindex, Registro The Keepers) e indicadores de periódicos (*Scopus*).

As principais finalidades do ROAD são:

- fornecer um único ponto de acesso a diferentes tipos de recursos acadêmicos on-line publicados mundialmente e disponíveis gratuitamente;
- fornecer informações sobre a qualidade e proeminência dos recursos de *open access*, indicando por quais serviços eles são cobertos;

- fornecer uma visão geral da produção acadêmica de acesso livre em todo o mundo, para fins estatísticos, por exemplo;
- demonstrar novas formas de usar o ISSN, para compilar informações de várias fontes.

A solicitação da indexação dos periódicos ao ROAD foi realizada pela Editora da UFGD ao enviar um e-mail de requerimento ao Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN), o qual fez uma análise preliminar. Após essa análise e aceitação, o CBISSN codificou e enviou as publicações da UFGD ao ROAD para serem indexadas.

## 5 RESULTADOS OBTIDOS E CONCLUSÃO

Até dezembro de 2018, foram registrados e depositados 636 DOIs para artigos dos 16 periódicos hospedados no PPUFGD. Também foram solicitadas, pela própria editora, indexações no DOAJ e no ROAD, as quais foram obtidas com sucesso para a maioria dos periódicos do PPUFGD, como podemos observar no Quadro 2:

Quadro 2 - Número de DOIs depositados e revistas indexadas no DOAJ e ROAD

Período	DOIs depositados na CrossRef	Revistas indexadas no DOAJ	Revistas indexadas no ROAD
Março a dezembro/2018	636	11	16

Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Concluimos que a aplicação do DOI para as publicações no PPUFGD e a busca por novos indexadores será significativa para potencializar as publicações dos periódicos da instituição. Como o DOI passou a ser exigência de vários indexadores, os periódicos que são incluídos com sucesso nesses diretórios e bases

de dados ganham mais visibilidade. Além disso, a atribuição de DOI e a aceitação de indexadores importantes também são fatores considerados nos sistemas de avaliação dos periódicos, como o Qualis, por exemplo, nos quais buscamos a melhoria na qualificação de nossas revistas.

## DOI ACQUISITION BY UFGD PORTAL OF SCIENTIFIC JOURNALS AND THE SEARCH FOR NEW INDEXERS

### Abstract

*This paper aims at presenting a case study about the work developed by the Publisher of Federal University of Grande Dourados (UFGD) regarding the UFGD Portal of Scientific Journals. The UFGD Publisher's main goal was to improve the journals' quality and disseminate the university scientific production. It tells the UFGD Publisher experience with DOI (Digital Object Identifier) acquisition through CrossRef/PILA (Publisher International Linking Association) and discusses the administrative and technological procedures involved in this process. This paper also brings information on how the journals available on UFGD Portal were adapted to the requirements of several national and international databases and directories (indexers), such as the Directory of Open Access Journals (DOAJ).*

### Keywords

UFGD Portal of Scientific Journals. DOI. Indexers.

Artigo recebido em 06/01/2019 e aceito para publicação em 12/02/2019

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS (ABEC). **Especialistas destacam importância da obtenção do DOI via Crossref para potencializar publicações científicas.** Sorocaba: Associação Brasileira de Editores Científicos, 16 fev. 2018. Entrevistador: Tadeu Nunes. Disponível em: <<https://www.abecbrasil.org.br/novo/2018/02/especialistas-destacam-importancia-da-obtencao-do-doi-via-crossref-para-potencializar-publicacoes-cientificas/>>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Biblioteca Pública Ufscar. **O que é o número DOI de um periódico.** 2010. Disponível em: <<http://www.seabd.bco.ufscar.br/referencia/comunicacao-cientifica/o-que-e-o-numero-doi-de-um-periodico>>. Acesso em: 03 jan. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Plataforma Lattes.** Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Acesso em: 15 maio 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (Unicamp). **Sistema de Bibliotecas. Portal de Periódicos Científicos da Unicamp.** 2018.

Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/wp/>>. Acesso em: 4 nov. 2018.

BRITO, Ronnie Fagundes de et al. **Guia do usuário do Digital Object Identifier**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2015. Disponível em: <[http://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Guia\\_usuario\\_DOI-online3.pdf](http://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Guia_usuario_DOI-online3.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2017.

BRITO, Ronnie Fagundes de. GUEDES, Mariana Giubertti. SHINTAKU, Milton. **Atribuição de identificadores digitais para publicações científicas: DOI para o SEER/OJS**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2013. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/6971>>. Acesso em: 25 fev. 2018.

CROSSREF. **Tela inicial de upload de submissões**. Disponível em: <<https://doi.crossref.org/servlet/submitAdmin?sf=showUpload>>. Acesso em: 03 jan. 2019.

DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS (Doaj). **home**. Disponível em: <<https://doaj.org/>>. Acesso em: 03 jan. 2019.

DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS. **Processo de Aplicação**. Disponível em: <<https://doaj.org/application/new>>. Acesso em: 03 jan. 2019.

FERREIRA, E. et al. Digital Object Identifier (DOI): o que é, para que serve, como se usa?. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 4, n. 1, p. 5-9, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/atoz/v4i1.42369>>. Acesso em: 03 jan. 2019.

GOLDENBERG, Dov. The importance of the DOI Digital Object Identifier. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (rbcp)** – Brazilian Journal Of Plastic Surgery, [s.l.], v. 29, n. 3, p.311-3, 2014. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2014rbcp0058>.

INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER. INTERNATIONAL CENTER. **ROAD, o diretório de recursos acadêmicos de acesso aberto**. Disponível em: <<https://www.issn.org/services/online-services/road-the-directory-of-open-access-scholarly-resources/>>. Acesso em: 03 jan. 2019.

PIRES, Erik André de Nazaré et al. O Digital Object Identifier (DOI) em periódicos científicos eletrônicos de comunicação e informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas-SP, v. 15, n. 3, p. 533-549, jun. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646260>>. Acesso em: 03 jan. 2019. doi: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v15i3.8646260>.

SANTOS, Gildenir Carolino. Como visualizar, coletar e incluir o DOI no Artigo: 9 passos básicos para o editor. **Boletim Técnico do PPEC**, Campinas-SP, v. 3, n. 1, p. 4, jan./abr. 2018. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9155>>. Acesso em: 15 maio 2018.

SANTOS, Gildenir Carolino. Minicurso sobre preenchimento e edição de metadados no OJS para atribuição do DOI. **Boletim Técnico do PPEC**, Campinas-SP, v. 1, n. 1, p. 64, jan./abr. 2016. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/6979>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

SANTOS, Gildenir Carolino; XAVIER, Isabela Doraci C. M. Fontes de indexação importantes para a pesquisa. **Blog PPEC**, Campinas, v. 2, n. 2, fev. 2018. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/03/02/indexacao/>>. Acesso em: 23 fev. 2018.

\*Versão revista e ampliada do Trabalho “A aplicação do DOI para publicações no Portal de Periódicos da UFGD e a busca por novos indexadores)” apresentado no evento ABEC MEETING, 11-14, setembro, São Paulo, SP, 2018.